

## Currículo

Marcelo Ferreira Machado:

Nasceu em 27 de julho de 1956, no distrito de Irapuá, no município de Crateús, no Estado do Ceará. Sexto filho dos agricultores Raimundo Machado Filho e Dalva Ferreira Machado. O casal teve outros filhos: Raimundo, Francisco, Maria, Abdias, Cícero e José. De família humilde e simples, Marcelo morou e trabalhou na roça para ajudar os familiares. Viveu no distrito de Irapuá até os 15 anos. Saiu de lá para estudar na escola Professora Isaura e depois retornou para Irapuá a fim de ajudar a família. Apenas em 1971, se mudou para a sede de Crateús em definitivo.

Durante os 15 anos que Marcelo passou no interior era a mesma luta na enxada, no leite, na lenha, na água, no que precisasse. A própria família dele achava que o trabalho no campo era o certo porque não visualizavam outras opções. Assim, o maior incentivador para que Marcelo fosse para a sede do município estudar foi ele próprio, apesar de conhecer os obstáculos a serem enfrentados.

Com 15 anos, Marcelo foi morar com a avó, Maria Machado, na sede de Crateús. Conseguiu com a tia Gonçala uma vaga para estudar na Escola de Ensino Fundamental Lions Club, onde terminou a 5ª série. Depois, foi para o Colégio Estadual Regina Pacis. Na época, também fez supletivo das 6ª, 7ª e 8ª séries na Escola de Ensino Fundamental e Médio Lourenço Filho. Em 1977, com 21 anos, ingressou no primeiro ano do técnico de Contabilidade da Escola Técnica de Comércio. Na época, o pai de Marcelo, Raimundo, já tinha condições de pagar. Marcelo estudou Contabilidade por dois anos, concluindo o técnico em 1979.

Marcelo começou a trabalhar na Pepsi em 1978, com o auxílio do parente Ocion Machado. Como não tinha tempo para estudar, Marcelo trabalhava com o livro debaixo do braço para tentar conciliar o curso técnico e o trabalho. Começou na Pepsi como contínuo e, no ano seguinte, já era o encarregado do depósito. Ele teve muitas oportunidades dentro da empresa, chegando a comprar uma Kombi para fazer a rota e vender produtos da Pepsi. As vendas foram boas e, na época,

ele recebia o salário e a comissão das vendas. Permaneceu trabalhando na empresa por 18 anos e, pela trajetória na distribuidora, passou a ser conhecido como “Marcelo da Pepsi”.

Conheceu a esposa, Tereza Lopes Carrilho Machado, em 1979, quando ambos estudavam na Escola de Comércio e Tereza estagiava em um escritório de contabilidade. Em pouco tempo de namoro, Marcelo e Tereza se casaram. Da união de mais de trinta anos, o casal teve cinco filhas: Gabrielle, Pâmela, Jéssica, Marcela e Katerine. Gabrielle é médica, Pâmela é acadêmica de Medicina, Jéssica é farmacêutica, Marcela é procuradora e Katerine é advogada. Hoje, Marcelo e Tereza já têm quatro netos: Isaac, Marcelo, Tiago e Isabela. Juntamente com a esposa, Marcelo fundou a empresa Brisa Malhas, tornando-se um dos mais importantes empresários da região. Expedito Machado, primo do pai de Marcelo, o incentivou a ser candidato, pois a família é tradicional e já tinha estado à frente da gestão municipal. Em 1988, pensou em se candidatar, mas não deu certo. Em 1992, Marcelo foi candidato a prefeito de Crateús, mas não se elegeu por uma diferença de apenas 240 votos.

Nos anos seguintes, dedicou-se à família e ao comércio. Após formar suas filhas, decidiu regressar ao cenário político. Ao contar para os familiares a intenção de ser candidato, recebeu o apoio da família. Ser prefeito de Crateús era um sonho de infância. O que o motivou também foi o fato de ser uma pessoa simples e humilde, que veio do sertão e que conhece o sofrimento. Marcelo conseguiu chegar onde está hoje por trabalhar muito, deixando sempre o exemplo de honestidade. Ele sempre teve o carinho e o respeito do povo de Crateús como empresário e como cidadão. Agora, como prefeito, Marcelo deseja ter a oportunidade de desenvolver Crateús, buscando atrair indústrias para o município a fim de gerar emprego e renda para o povo de sua terra amada. Marcelo tem a consciência da responsabilidade que é ser prefeito, sendo algo que não depende unicamente do gestor. Marcelo Machado foi eleito prefeito de Crateús, com 21.064 votos pelo Partido Solidariedade (SD), nas eleições municipais de 2016, tendo como objetivo trabalhar em união com todo o povo de Crateús, com respeito e diálogo, buscando o desenvolvimento do município, a geração de emprego e renda, e a melhoria da qualidade de vida da população.